DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 03 DE ABRIL DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente Srs. vereadores e vereadoras, realmente fico muito triste quando vejo um vereador subindo esta tribuna para defender reajuste de tarifa de ônibus em uma cidade com a pobreza que tem Salvador, a capital mais pobre, que tem 30% da população que anda a pé, porque não tem dinheiro para pagar. E os empresários estão entupidos de dinheiro.

Então, eu acho que a gente ao invés de defender e dizer que o governador tem que dar reajuste, a gente tem que dizer o seguinte: o prefeito não deveria ter dado esse reajuste. A planilha tinha que ter vindo para aqui, porque esta Casa tem que analisar, qual a justificativa desse reajuste imoral, impiedoso, porque o povo daqui ganha mais um pouco que o salário mínimo.

Mas, Sr. presidente, quero aqui saudar as galerias, que estão lotadas de agentes comunitários de saúde e agentes de endemias.

Dizer, Sr. presidente, que esta Casa e V. Exa., que é uma pessoa muito atenciosa com a população, precisa chamar a atenção do prefeito da cidade, que recebeu o recurso, fundo a fundo, do Ministério da Saúde para o município, o recurso que diz respeito ao piso salarial dos agentes comunitários de saúde, 1,5 milhões, e dos agentes de endemias, 1.8 milhões. Cadê o dinheiro, prefeito? Passe o dinheiro para o salário do pessoal.

É essa história todo o ano e a gente vem aqui, os agentes fazem a denúncia. Cadê o dinheiro que deve ir para as contas, para os contracheques desse pessoal que tem o piso salarial, Sr. vereador Vado Malassombrado, abaixo do salário mínimo? É para isso que o prefeito deveria olhar. Não é ficar dando aumento de ônibus, não. Não é dar 04 reais de aumento de ônibus.

Mas Sr. presidente, quero terminar a minha fala, dizendo que na última sessão - eu não estava aqui porque estava com problema de saúde - mas protocolei, como ouvidora, depois de ter sido buscada, procurada por várias pessoas a respeito do estouro, a respeito do desvio do recurso da saúde, nós não podemos esquecer que são mais de 8 milhões, é preciso que o prefeito esclareça para onde foi o dinheiro que estava vinculado ao contrato com essa empresa de terceirização de serviços de saúde.

Então, ficou para o final do mês a vinda do secretário aqui para esclarecer - mas eu acho que está muito longe e a gente não pode esquecer - é preciso dizer por que contratou essa empresa que já tinha histórico de irregularidades anteriormente por que contratou as mesmas pessoas para seguirem fazendo a gestão e roubando, desviando dinheiro público, o dinheiro da saúde do Município de Salvador.

Muito obrigada, Sr. presidente.